

120

**ESTUDO DE DIFERENTES FONTES DE PROTEÍNA NO DESEMPENHO DE LEITÕES DESMAMADOS.** *Giselle Kindlein, Bettina G. Becker, Alexandre de M. Kessler, Andréa M. L. Ribeiro* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O desmame de leitões entre 21 e 28 dias é uma prática comum na produção industrial de suínos. Isto possibilita que a porca, parando de amamentar, conceba novamente. Sob o ponto de vista dos leitões, a maior dificuldade nessa idade é fazê-los consumir ração seca, de composição diferente do leite materno. Assim sendo, foi realizado um estudo para verificar o efeito de diferentes fontes de proteína no desempenho de leitões desmamados aos 21 dias, onde os seguintes parâmetros produtivos foram avaliados: ganho de peso (GP), consumo de ração (CON) e eficiência alimentar (EA). Sessenta e quatro leitões foram pesados, separados em 4 blocos por peso e alojados em gaiolas metabólicas (um macho e uma fêmea por gaiola). Os leitões foram pesados individualmente nos dias 0, 2, 7, 13, 18 e 21 do experimento. Os parâmetros foram avaliados para os 5 períodos de coleta de dados. Os animais receberam rações isocalóricas e isoprotéicas, somente se diferenciando quanto à fonte de proteína. Os tratamentos (TRAT) foram: proteína texturizada de soja comercial (T1), leite desnatado (T2), soro de leite desnatado (T3) e soro de leite desnatado + proteína texturizada de soja (T4). Metade dos animais dos 4 TRAT recebeu ração forçada no dia 0 do experimento com o objetivo de avaliar este efeito no consumo posterior. Nos 2 primeiros períodos, houve maior CON e GP para T1 e T2 em relação a T3 e T4. No entanto, T2, T3 e T4 apresentaram melhor EA do que T1 nos últimos 2 períodos. Os leitões que receberam soro consumiram menos ração durante todo o período experimental. Os leitões com alimentação forçada não diferiram significativamente dos demais em relação a CON, GP e EA. (CAPES/PROPESQ).